



INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 055- 13 DE OUTUBRO DE 2023

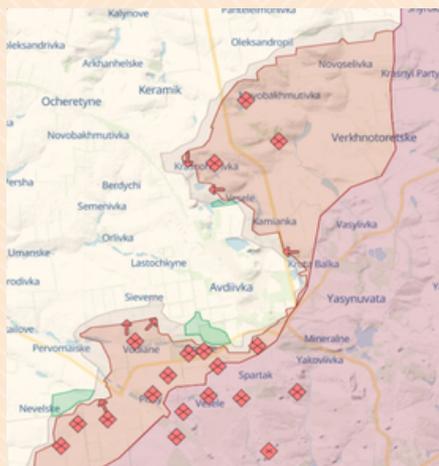
55

2023

VOCÊ SABIA?

O **Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA)**, também conhecido como **Direito Internacional Humanitário (DIH)** trata das normas internacionais que devem ser respeitadas durante os conflitos armados. O objetivo pode ser sintetizado em **evitar maiores sofrimentos às populações civis**, protegendo as pessoas que não participam - ou deixaram de participar - das hostilidades; bem como **preservar os bens essenciais à sobrevivência** dessas populações. Desse modo, o respeito à normas do DICA tende a limitar ou restringir meios e métodos de combate especialmente danosos na condução das hostilidades.

O **Informativo Estratégico** é editado pelo **Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército**.



Bolsão de Adiyvka
Fonte - Forte.jor.br

NESTA EDIÇÃO

- **Guerra na Ucrânia**
- **Guerra entre Israel e o Hamas**
- **Crise política nos EUA**
- **Ataque a academia militar na Síria**
- **Putin faz sua primeira viagem internacional após mandado de prisão**

GUERRA NA UCRÂNIA

A guerra na Ucrânia chega ao 596º dia. No Teatro de Operações, as tropas russas intensificaram suas ações ofensivas no bolsão de Adiyvka. Os ataques, que estão sendo precedidos por uma intensificação de fogos de artilharia, tentam flanquear por sudoeste e nordeste as tropas ucranianas. Entretanto, até o momento, os russos não completaram o cerco. Se essa for realmente a intenção russa, estima-se que os combates serão difíceis, tendo em vista que a localidade de Adiyvka é muito bem fortificada e defendida pelos ucranianos. Por outro lado, as forças ucranianas continuam as operações de contraofensiva perto de Bakhmut e no oeste da província de Zaporizhia, tendo obtido pequenos avanços em ambos os setores dessa frente. No campo diplomático, em reunião realizada em 11 de outubro em Bruxelas, com a presença de representantes de quase 50 países, vários integrantes da OTAN prometeram manter a ajuda militar à Ucrânia. O secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, anunciou um novo pacote de ajuda de 200 milhões de dólares, que inclui mísseis terra-ar AIM-9. Austin afirmou ainda que “os Estados Unidos permanecerão ao lado da Ucrânia enquanto for necessário”. Por sua vez, o Ministro da Defesa alemão, Boris Pistorius, anunciou um pacote de ajuda de 20 milhões de euros, que inclui 10 carros de combate Leopard.

Fonte: ISW / Observatório da Doutrina

GUERRA ENTRE ISRAEL E O HAMAS

Em uma ação terrorista sem precedentes, no último dia 07 de outubro, integrantes do grupo Hamas, que controla a Faixa de Gaza, lançaram cerca de 5 mil foguetes e, simultaneamente, infiltraram-se em território israelense por terra, por mar, e até mesmo pelo ar (utilizando parapentes motorizados), perpetrando uma série de ataques contra civis e militares israelenses, causando cerca de 1,2 mil baixas fatais, dentre elas, a de dois brasileiros, e alguns milhares de feridos. Os militantes do Hamas ainda sequestraram, e levaram para a Faixa de Gaza, cerca de 150 pessoas. A extrema violência da ação, que não poupou nem mesmo crianças, mulheres e idosos, surpreendeu e gerou uma fortíssima indignação entre os israelenses e a opinião pública internacional.

O choque do ataque uniu praticamente todos os setores da sociedade, que se encontrava polarizada politicamente em razão das polêmicas reformas judiciais que estão sendo conduzidas pelo Primeiro-ministro Benjamim Netanyahu. Foi anunciada a formação de um governo de “emergência e união nacional” que deverá se manter formado apenas enquanto durar o conflito.

Essa unidade nacional israelense, forjada na reação ao ataque, não apaga, entretanto, as críticas ao governo que já estão sendo feitas em razão da grave falha na inteligência, que não foi capaz de detectar a ocorrência dos ataques, e da reação falha das tropas na fronteira com a Faixa de Gaza, que foram surpreendidas e não tiveram a capacidade evitar o massacre de civis.

Israel declarou formalmente estar em “Estado de Guerra”, convocando 300 mil reservistas e iniciando um intenso bombardeio à Faixa de Gaza, que, segundo o governo local, já teria causado mais de mil vítimas e, segundo a ONU, mais de 200 mil deslocados internos, que estão sendo abrigados em instalações da Agência da ONU para Refugiados Palestinos, localizadas no interior da Faixa de Gaza. A região também foi isolada e cercada, tendo sido cortados o fornecimento de água e energia elétrica. Especula-se que o próximo passo seja o investimento e a ocupação da Faixa de Gaza pelo exército de Israel.

No campo internacional, o Irã se posicionou firmemente ao lado do Hamas. Há, ainda, notícias não confirmadas que a Guarda Republicana iraniana teria contribuído no planejamento e no treinamento dos militantes do Hamas. Os EUA, por sua vez, prometeram apoio logístico em armas, munições e sistemas e materiais de emprego militar aos israelenses. Além disso, deslocaram uma Força Tarefa aeronaval, liderada pelo navio aeródromo USS Geral Ford, para o Mar Mediterrâneo, nas proximidades do litoral israelense.

Fonte - Observatório da Doutrina



Fonte - The New York Times

CRISE POLÍTICA NOS EUA

A Câmara dos Deputados dos EUA destituiu o deputado Kevin McCarthy da presidência daquele órgão legislativo, um movimento sem precedentes na história, que deixou a Câmara sem líder e interrompeu completamente seu funcionamento. Oito membros da linha dura do Partido Republicano - o mesmo partido de McCarthy - juntaram-se aos democratas para destituir o representante da Califórnia. O resultado da votação (216 a 210) refletiu a profunda polarização no Congresso dos EUA e levantou questões sobre se existiria algum parlamentar capaz de reunir o apoio para governar uma maioria cada vez mais indisciplinada de representantes do Partido Republicano na Câmara. Os críticos de McCarthy, liderados pelo deputado Matt Gaetz, um republicano classificado pela imprensa dos EUA como pertencente a uma ala de extrema direita do partido, eleito pela Flórida, atacaram McCarthy por não ter conseguido, na presidência, arrancar cortes de gastos mais acentuados do governo do presidente Joe Biden, do partido Democrata.

Fonte - The New York Times - <https://www.nytimes.com/2023/10/03/us/politics/kevin-mccarthy-speaker.html>

ATAQUE A ACADEMIA MILITAR NA SÍRIA

Um ataque com drones contra uma academia militar no centro da Síria, durante uma cerimônia de promoção de oficiais, matou pelo menos 112 pessoas. A ação foi atribuída por autoridades sírias a terroristas. De acordo com o Observatório Sírio de Direitos Humanos (OSDH), sediado no Reino Unido, entre os mortos no bombardeio na cidade de Homs há 21 civis. Em resposta ao ataque, as forças governamentais bombardearam a região de Idlib, o último reduto dos rebeldes no noroeste do país, de acordo com relatos de alguns moradores. O OSDH relatou quatro civis mortos. A guerra na Síria, que eclodiu após a repressão governamental às manifestações de 2011, já causou cerca de meio milhão de mortes e deixou o país completamente fragmentado.

Fonte - O Globo - <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2023/10/05/ataque-com-drones-a-academia-militar-deixa-112-mortos-na-siria.ghtml>

PUTIN FAZ SUA PRIMEIRA VIAGEM INTERNACIONAL APÓS MANDADO DE PRISÃO

Vladimir Putin, presidente da Rússia, viajou ao Quirguistão, visitando o exterior pela primeira vez desde que o Tribunal Penal Internacional (TPI) emitiu um mandado de prisão contra ele. Putin se encontrou com o presidente quirguiz, Sadyr Japarov, e participou de uma cimeira da Comunidade de Estados Independentes (CEI), organização formada por ex-repúblicas soviéticas, que contou também com a presença do seu aliado bielorrusso, o presidente Alexander Lukashenko, além de outros líderes regionais.

Fonte - France 24 - https://www.france24.com/en/asia-pacific/20231012-putin-arrives-in-kyrgyzstan-on-first-trip-abroad-since-court-arrest-warrant?utm_term=.66ANCE24&utm_campaign=twitter&utm_source=nonfi&utm_medium=social



Para pensar...



“Os homens não querem conhecimentos, mas certezas”

Bertrand Russel